Seção: Ecologia Vegetal

INVASÃO DE *Tradescantia zebrina* Heynh. *ex* Bosse (COMMELINACEAE) EM UM FRAGMENTO FLORESTAL NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Maurício Cruz MANTOANI(1)
Jézili DIAS(1)
Mário Luís ORSI(2)
José Marcelo Domingues TOREZAN(3)

Espécies exóticas invasoras causam sérios problemas para os ecossistemas naturais, acarretando até mesmo extinções locais, sendo consideradas atualmente como a segunda maior causa de perda de biodiversidade no planeta. Diante desta realidade, objetivou-se por meio deste estudo verificar o impacto da invasão biológica por *Tradescantia zebrina* Heynh. *ex* Bosse (Commelinaceae) sobre a regeneração de um fragmento florestal, dentro do campus da Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR. Nesse fragmento, o sub-bosque é em parte dominado por *T. zebrina* e, para testar a hipótese de que a mesma é responsável pela limitação do estabelecimento de novas espécies, foram implantadas 60 parcelas de 2x5 m na área, sendo 30 parcelas na área sem a herbácea invasora (grupo controle) e 30 parcelas na área afetada pela exótica (grupo teste). Todos os indivíduos de espécies arbóreas com altura entre 10 cm e 1 m foram registrados. A composição e a estrutura da regeneração foram comparadas entre os tratamentos. *T. zebrina* se mostrou uma forte competidora uma vez que todos os parâmetros analisados neste estudo foram prejudicados pela presença da exótica. Na área sem a presença da herbácea invasora, a abundância de regenerantes foi quase sete vezes maior e apresentou 11 espécies a mais do que na área invadida por *T. zebrina*. Assim, considera-se urgente a realização de estudos complementares a este, como formas de controle e manejo de *T. zebrina* visando o restabelecimento da vegetação nativa, aspectos com relação à biomassa, ciclagem de nutrientes no ecossistema e efeitos sobre a fauna, já que esta espécie pode alterar padrões locais e a comunidade como um todo.

Palavras-chave: espécies exóticas invasoras, regeneração natural, restauração ecológica

Créditos de Financiamento:

1 Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Londrina (Área de Concentração: Botânica), Laboratório de Biodiversidade e Restauração de Ecossistemas (LABRE), Universidade Estadual de Londrina (UEL). Autor Correspondente: Rua Hong Kong, 155, CEP 86050-340, Londrina – PR, Brasil. E-mail: mauricio_labre@hotmail.com

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da UEL, Biólogo do Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Animal e Vegetal (BAV), UEL.

3 Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da UEL, Departamento BAV, Coordenador do LABRE.